

**HISTÓRIA**

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO**INSTRUÇÕES GERAIS**

- I. Nesta prova, você encontrará 09 (nove) páginas numeradas sequencialmente, contendo 60 (sessenta) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (15 questões), Matemática (10 questões), Direitos Humanos (5 questões), Conhecimentos Específicos (30 questões).
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VI. Somente será permitido ao candidato retirar-se definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 2 (duas) hora de seu início, mediante a entrega obrigatória da sua Folha de Respostas e do seu Caderno de Questões devidamente preenchidos e assinados, ao fiscal de sala.
- VII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do IBFC, no prazo recursal contra gabarito.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI

**GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO**

Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>																								
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>																								
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60															
<input type="checkbox"/>																								

RASCUNHO

Texto I

Segundo leio no Google, num site aberto ao acaso, a internet surgiu com objetivos militares, ainda em plena Guerra Fria, como uma forma de as Forças Armadas americanas manterem o controle, caso ataques russos destruíssem seus meios de comunicação ou se infiltrassem nestes e trouxessem a público informações sigilosas. Outro site diz: “Eram apenas quatro computadores ligados em dezembro de 1969, quando a internet começou a existir, ainda com o nome de Arpanet e com o objetivo de garantir que a troca de informações prosseguisse, mesmo que um dos pontos da rede fosse atingido por um bombardeio inimigo”.

Entre as décadas de 70 e 80, estudantes e professores universitários já trocavam informações e descobertas por meio da rede. Mas foi a partir de 1990 que a internet passou a servir aos simples mortais. Hoje há um bilhão de usuários no mundo todo, afirma outro site. Outro informa que o Brasil é o quinto no ranking dos países com mais usuários na internet, tem cerca de 50 milhões de internautas ativos, atrás apenas de Índia, Japão, Estados Unidos e China, estes últimos com 234 e 285 milhões de usuários, respectivamente, informa ainda outro site.

Ilustro com essas informações (suspeitas, como todas as que vagam no espaço virtual) a abrangência que tem hoje a internet em todo o mundo, em especial no Brasil. Quase nada acontece hoje sem que passe pela grande rede. Coisas importantes e coisas nem tão importantes assim, como este texto, que não chegaria tão ágil à redação da IstoÉ se não fosse enviado de um computador a outro num piscar de olhos.

Não pretendo demonizar a internet, até porque sou bastante dependente dela. De todo o modo, é histórico o mau uso que os humanos fazem de meios fantásticos de comunicação, e o rádio e a tevê estão aí e não me deixam mentir. De todas as ilusões que a internet alimenta, a que julgo mais grave é a terrível onipotência que seu uso desperta. Todos se acham capazes de tudo, com direito a tudo, opinar, julgar, sugerir, depreciar, mas sempre à sombra da marquise, no confortável “anonimato público” que o mundo paralelo da rede propicia. Consultam o Google como se consulta um oráculo, como se lá repousasse toda a sabedoria do mundo. Pra que livros, enciclopédias, se há o Google? – perguntam-se.

No livro “A Marca Humana”, de Philip Roth, um personagem fala: “As pessoas estão cada vez mais idiotas, mas cheias de opinião”. Não sei o que vem por aí, é cedo para vaticínios sombrios, mas posso antever um mundo povoado por covardes anônimos e cheios de opiniões. O sujeito se sente participando da “vida objetiva”, integrado ao mundo, quando dá sua opinião sobre o que quer que seja: a cantora que errou o “Hino Nacional”, o discurso do presidente, a contratação milionária do clube, o novo disco do velho artista, etc. Julga-se um homem de atitude se protesta contra tudo e todos em posts no blog de economia e comentários abaixo do vídeo no YouTube. Faz tudo isso no escuro, protegido por um nickname, um endereço de e-mail, uma máscara. Raivosa, mas covarde.

P.S.: A propósito, comunico, a quem interessar possa, que não tenho Twitter. Não me sigam que não sou novela.

(Zeca Baleiro. In: Revista IstoÉ, 16/09/2009. Edição 2079)

1) Sobre o texto em análise, é correto afirmar que:

- a) partindo de informações concretas e fatos históricos, o autor tece comentários objetivos e impessoais.
- b) embora aborde um “fenômeno contemporâneo”, o autor limita-se a uma abordagem histórica do tema remontando a descoberta da rede.
- c) o autor inicia seu texto com uma ação trivial para reforçar o caráter factual da questão abordada.
- d) por tratar-se de uma questão ampla, o autor concentra sua abordagem em elementos atuais sem apresentação de um ponto de vista.

2) No primeiro parágrafo do texto, o autor apresenta informações adquiridas em dois sites distintos. Sobre elas, pode-se inferir que são:

- a) excludentes
- b) equivalentes
- c) contrastantes
- d) complementares

3) Ao afirmar “De todas as ilusões que a internet alimenta, a que julgo mais grave é a terrível onipotência que seu uso desperta.” (4º§), a onipotência a que o autor refere-se está melhor explicada na seguinte opção:

- a) Refere-se a um comportamento imperialista de grandes países que concentram tecnologia como Japão e Estados Unidos.
- b) Aponta para a postura da ciência que, ao descobrir sempre o novo, percebe-se onipotente.
- c) Retrata a quantidade ilimitada e vasta de informações apresentadas pelos inúmeros “sites” que a rede disponibiliza.
- d) Indica comportamentos humanos que encontram, na rede, possibilidades que ultrapassam o mero contato físico.

4) O tom crítico do autor é reforçado pelo emprego da ironia. Assinale a opção que ilustre um exemplo dessa figura.

- a) “Segundo leio no Google, num site aberto ao acaso” (1º§)
- b) “Não pretendo demonizar a internet” (4º§)
- c) “Pra que livros, enciclopédias, se há o Google?” (4º§)
- d) “Posso antever um mundo povoado por covardes anônimos” (5º§)

Considere o fragmento abaixo para responder às questões 5 e 6.

“Consultam o Google como se consulta um oráculo, como se lá repousasse toda a sabedoria do mundo.” (4º§)

5) Ao longo do texto, o autor faz uso da 1ª e da 3ª pessoas gramaticais. Por exemplo, no fragmento em questão, considerando o conteúdo no qual ele está inserido, pode-se afirmar que autor consegue o seguinte efeito discursivo:

- a) inclui, implicitamente, o locutor em função do pronome “Todos” citado anteriormente.
- b) distancia o locutor do grupo a que se refere em função de uma abordagem mais restrita.
- c) aproxima o locutor dos leitores por meio de estratégias linguísticas de interlocução.
- d) torna o leitor, necessariamente, objeto excluído do grupo a que faz referência.

6) Considerando o contexto em que o fragmento está inserido, ao aproximar o “Google” de um “oráculo” por meio de uma comparação, o autor atribui ao primeiro um sentido de:

- a) complexidade
- b) superficialidade
- c) sacralidade
- d) confiabilidade

7) Em busca de estabelecer a coerência interna em seu texto, o autor emprega citações ou ideias retiradas de sites do Google nos parágrafos iniciais. Ao relacionar tais ideias com o posicionamento defendido por ele, percebe-se que a coerência é construída:

- a) negando a ideia que defende uma vez que não o considera uma fonte confiável.
- b) provando que, em alguns momentos, as informações devem ser utilizadas.
- c) indicando, satiricamente, que as informações podem ser suspeitas.
- d) revelando que sua opinião sobre o Google pode estar equivocada.

- 8) Inferir o sentido de uma palavra pelo contexto é um mecanismo dinâmico de leitura. Desse modo, no trecho “é cedo para vaticínios sombrios”(5º§), o termo em destaque encontra melhor identidade de sentido no seguinte vocábulo do mesmo parágrafo:
- “antever”
 - “opiniões”
 - “mundo”
 - “protesta”
- 9) No terceiro parágrafo, tem-se “ilustro com essas informações”. O emprego do pronome demonstrativo “essas” cumpre papel coesivo à medida que:
- aponta para informações das quais o interlocutor certamente tem conhecimento.
 - indica informações que caracterizam o momento considerado o presente do locutor.
 - indica informações ditas por um locutor específico.
 - aponta para informações já mencionadas anteriormente no próprio texto.
- 10) Ao final do 5º parágrafo, observa-se a seguinte frase: “Raivosa, mas covarde.”. Atentando-se para a concordância dos dois adjetivos que a formam, é correto afirmar que:
- como possuem gêneros distintos, seus referentes também são diferentes.
 - apontam para um termo subentendido, mas que não fora explícito no parágrafo.
 - embora não sejam sinônimos, apontam para um referente citado anteriormente.
 - o segundo termo faz referência ao “homem de atitude” do qual o autor fala.

- 11) Ironicamente, o autor encerra seu texto com o seguinte comentário:

“P.S.: A propósito, comunico, a quem interessar possa, que não tenho Twitter. Não me sigam que não sou novela.”

O ponto final que é empregado após o vocábulo “Twitter” sugere uma relação de sentido entre as frases por ele relacionadas. Tal relação poderia ser explicitada por uma conjunção com valor de:

- causa
- concessão
- conclusão
- consequência

Texto II

Pensamento e expressão são interdependentes, tanto é certo que as palavras são o revestimento das ideias e que, sem elas, é praticamente impossível pensar. Como pensar que “amanhã tenho uma aula às 8 horas”, se não prefiguro mentalmente essa atividade por meio dessas ou de outras palavras equivalentes? Não se pensa *in vácuo*. A própria clareza das ideias [...] está intimamente relacionada com a clareza e a precisão das expressões que as traduzem. As próprias impressões colhidas em contato com o mundo físico, através da experiência sensível, são tanto mais vivas quanto mais capazes de serem traduzidas em palavras – e sem expressões vivas não haverá expressão eficaz. [...]

Portanto, quanto mais variado e ativo é o vocabulário disponível, tanto mais claro, tanto mais profundo e acurado é o processo mental da reflexão.

(Othon M. Garcia. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007. p. 173-4)

- 12) Abordando o processo comunicativo, o autor, no texto II, apresenta sua tese, que está melhor explicitada no seguinte fragmento do texto:

- “Pensamento e expressão são interdependentes”
- “sem elas, é praticamente impossível pensar”
- “Não se pensa *in vácuo*.”
- “sem expressões vivas não haverá expressão eficaz.”

- 13) Sobre a relação entre palavras e ideias apresentada pelo autor, só NÃO é correto afirmar que:

- as palavras tornam mais clara a expressão do pensamento.
- a experiência sensível contribui para a eficácia da comunicação.
- o processo de reflexão sofre alterações em função do vocabulário.
- o ato de pensar não é possível sem a presença de palavras.

- 14) A partir do entendimento global do sentido do texto II, pode-se afirmar que a manifestação da linguagem pode ser entendida como um processo:

- conservador
- dinâmico
- homogêneo
- segregador

- 15) Othon Garcia fala em “impressões colhidas em contato com o mundo físico”. Tais impressões são essenciais também para o entendimento do simbólico nos textos. Desse modo, assinale a opção que indica uma expressão simbólica/figurada do texto I cujo entendimento depende de uma impressão colhida pelo leitor no contato com o mundo físico.

- “ainda em plena Guerra Fria” (1º§)
- “mas sempre à sombra da marquise” (4º§)
- “a internet passou a servir aos simples mortais” (2º§)
- “o sujeito se sente participando da ‘vida coletiva’” (5º§)

MATEMÁTICA

- 16) Um quadrado pode ser descrito como sendo:

- Um retângulo com lados paralelos.
- Um losango retângulo.
- Um losango.
- Um quadrilátero com quatro lados congruentes.

- 17) Os vértices de um triângulo ABC são A(3,2); B(2,5) e C(4,3) e os vértices de um triângulo DEF são D(-3,2); E(-2,5) e F(-4,3). Portanto, pode afirmar que o triângulo DEF em relação ao triângulo ABC representa:

- Rotação de 180°.
- Translação de 4 unidades.
- Reflexão pelo eixo das ordenadas.
- Reflexão pela origem.

- 18) A soma 0,24dm³ (decâmetros cúbicos) + 24 cm³ (centímetros cúbicos), em mm³ (milímetros cúbicos), é igual a:

- 264 mm³
- 24240 mm³
- 48000 mm³
- 264000 mm³

- 19) João entrou no serviço às 08:00 horas e trabalhou até às 11:35, em seguida almoçou por 40 minutos e retornou ao trabalho, ficando até às 16:50. Se todos os horários referem-se à um mesmo dia, então o total, em segundos, que João trabalhou, nesse dia, excluindo-se o almoço, foi:

- 29400
- 490
- 28000
- 30600

20) Carlos comprou 38 m^2 (metros quadrados) de piso para colocar na sala, porém só utilizou a metade da metade do piso que comprou. Se o metro quadrado do piso custa R\$ 7,50; então o prejuízo, em reais, por não ter usado todo o piso foi igual a:

- a) R\$ 71,25
- b) R\$ 213,75
- c) R\$ 142,50
- d) R\$ 206,25

21) Paulo somou ao maior número de 4 algarismos, sem repetição, o menor número de 3 algarismos, formado pelo número anterior, e do resultado subtraiu o maior número de 2 algarismos, formado pelos algarismos do número de 3 algarismos encontrado. Nessas condições, a soma dos algarismos do resultado final encontrado por Paulo foi:

- a) 18
- b) 27
- c) 19
- d) 26

22) A área de um retângulo é dada pelo produto de seu comprimento por sua altura. Sendo x a medida do comprimento e y a medida da largura de um retângulo, se aumentarmos em 3 unidades o comprimento de um retângulo e diminuirmos em 4 unidades a sua largura, a expressão que representa a nova área desse retângulo será:

- a) $A = 4.x - x.y - 3.y - 12$
- b) $A = x.y - 4x - 3y + 12$
- c) $A = x.y - 4x + 3.y - 12$
- d) $A = x.y - 4x - 3.y + 12$

23) Numa caixa vazia foram colocadas bolas idênticas, com exceção da cor, sendo 7 bolas amarelas, numeradas de 3 a 9, e 9 bolas brancas, numeradas de 4 a 12. Se retirarmos somente uma bola dessa urna, ao acaso, a probabilidade de essa bola ter um número ímpar ou menor que 5 é:

- a) $\frac{1}{2}$
- b) $\frac{3}{4}$
- c) $\frac{7}{8}$
- d) $\frac{5}{8}$

24) De uma turma de 8 pessoas serão escolhidas 3 para formar um grupo que veio aos Estados Unidos. A quantidade de grupos diferentes que poderão ser formados é:

- a) 56
- b) 336
- c) 108
- d) 168

25) A tabela indica o número de homens e mulheres que usam ou não usam vale transporte numa empresa.

	Usam vale transporte	Não usam vale transporte
Homens	23	34
Mulheres	15	27

De acordo com os dados da tabela, a probabilidade de se escolher uma mulher dessa empresa que usa vale transporte é de:

- a) $\frac{15}{38}$
- b) $\frac{15}{42}$
- c) $\frac{15}{99}$
- d) $\frac{38}{99}$

DIREITOS HUMANOS

26) Nos termos da Declaração Universal dos Direitos Humanos estabelece-se "Todos os seres humanos podem invocar os direitos e as liberdades proclamados na presente Declaração, sem distinção alguma".

Considerando que a declaração exemplifica características que não justificam distinções, assinale a alternativa que indica apenas características previstas expressamente no artigo em questão.

- a) Conformação física e escolaridade.
- b) Religião e conformação física.
- c) Fortuna e escolaridade.
- d) Fortuna e religião.

27) Assinale a alternativa correta sobre até quando a pessoa acusada de um ato delituoso presume-se inocente nos termos expressos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

- a) Até que seja presa pela autoridade competente.
- b) Até que a sua culpabilidade possa ser presumida por falta de provas no sentido contrário.
- c) Até que a sua culpabilidade fique legalmente provada no decurso de um processo público.
- d) Até que seja iniciado um processo judicial acusatório.

28) A Declaração Universal dos Direitos Humanos menciona a expressão "idade núbil". Assinale a alternativa correta sobre o significado dessa expressão.

- a) Idade máxima para exercer cargo público.
- b) Idade mínima para contrair matrimônio.
- c) Idade adequada para graduação em curso superior.
- d) Idade para aposentadoria.

29) Assinale a alternativa correta sobre o que a Declaração Universal dos Direitos Humanos considera, expressamente, motivo para excluir o direito que toda pessoa sujeita a perseguição tem de procurar e de beneficiar de asilo em outros países.

- a) Decisão definitiva tomada por Tribunal de exceção.
- b) Processo realmente existente por crime de direito comum.
- c) Processo realmente existente por crime de direito político.
- d) Qualquer decisão judicial tomada por Tribunal interno.

- 30) Considerando as disposições da Declaração Universal dos Direitos Humanos, assinale a alternativa correta.
- Toda pessoa tem o direito de abandonar o país em que se encontra, incluindo o seu, e o direito de regressar ao seu país.
 - Todas as pessoas estão sujeitas a intromissões arbitrárias na sua correspondência, nos termos da lei.
 - A condenação por ato delituoso depende de previsão legal por ações ou omissões existentes no momento da sua prática ou depois dela.
 - O casamento só pode ser celebrado com o livre e pleno consentimento dos futuros esposos ou de seus pais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) No atual contexto político, social e educacional é atribuído ao ensino da História o papel de formar o cidadão que, dentre outras características, seja capaz de compreender a história do país e do mundo como um conjunto de múltiplas memórias e de experiências humanas. Com base no Conteúdo Básico Comum (CBC) para o ensino de História, analise as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- Tradicionalmente, a História é vista como o estudo do passado e/ou como memorização de fatos e datas dos principais acontecimentos, em geral de ordem política, militar ou diplomática dos países. Essa representação da História funciona como um dos obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem da História e, portanto, um desafio para o trabalho do professor em sala de aula.
- O processo de esquecimento do passado, como assinala John Postler (1973), não compromete o desenvolvimento da noção de temporalidade histórica, pois essa independe da aquisição do sentido do tempo.
- O ensino de História deve propiciar aos alunos a constatarem que as realidades presentes não têm razão de ser por elas mesmas, não são imutáveis e fechadas, prisioneiras de uma espécie de ordem natural, mas ao contrário: se inscrevem num processo de mudança e de intervenções humanas e, portanto, nós podemos agir sobre elas.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II, III.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.

32) Atualmente, propõe-se um ensino de História comprometido com o avanço da democracia e da cidadania – processos sociais e políticos para os quais se espera a contribuição das novas gerações. Com base na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), assinale a alternativa **incorreta**.

- Os objetos do conhecimento histórico se deslocaram das relações cotidianas, dos grupos excluídos e dos sujeitos sociais construtores da História para os grandes fatos nacionais ou mundiais para a investigação.
- O que os historiadores das novas tendências historiográficas têm em comum é o fato de realizarem vários rompimentos com a história positivista e/ou metódica.
- As tendências historiográficas francesas, que tiveram origem na Escola dos Annales, no final da década de 1920, e na sua terceira geração, que lançou a obra organizada por Le Goff e, posteriormente, a História social inglesa e a nova história cultural, passaram a marcar de maneira definitiva a produção historiográfica brasileira e, progressivamente, o ensino da História.
- Há o abandono da visão linear da História, passando-se a atentar para as relações de mudança e permanência ao longo do tempo para a existência de múltiplas temporalidades.

33) O desenvolvimento do raciocínio histórico, em oposição a um ensino que visa apenas à memorização, implica várias mudanças nas concepções e práticas do ensino da História. Sobre esse posicionamento que consta da Proposta Curricular, assinale a alternativa correta.

- O tempo histórico, como uma construção social, limita-se ao tempo cronológico, ou seja, à sucessão linear dos acontecimentos no tempo físico.
- O que se tornou central a ser ensinado é o passado tal como aconteceu.
- As mudanças e permanências que acontecem num determinado tempo não se explicam pelo que aconteceu num tempo cronológico imediatamente anterior.
- O tempo histórico é produto das ações, relações e formas de pensar dos homens, e essas ações são estáticas ao longo do tempo cronológico.

34) Com base na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), leia o trecho a seguir e assinale a alternativa correta:

A _____, preocupada em estudar e compreender as relações entre o presente e o passado e as produções de conhecimento pelos alunos, tem sido constantemente evocada como alternativa para se alcançar o objetivo pedagógico de prover de significado o ensino da História. No entanto, muitas dúvidas são levantadas tanto quanto à sua aplicabilidade quanto aos aspectos teóricos e conceituais aí presentes.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- História-problema.
- Histograma.
- Cronologia.
- Perspectiva temporal.

35) O Conteúdo Básico Comum (CBC) de História do Ensino Fundamental busca a integração interdisciplinar. De acordo com a Proposta Curricular do CBC, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- Tornou-se fundamental a escolha de temas, núcleos temáticos, problemas, que possibilitem aos alunos lançarem mãos de conceitos, procedimentos científicos, habilidades de diferentes campos do saber para equacionarem as questões propostas.
- A natureza complexa da sociedade atual exige que se leve em conta, na análise e equacionamento dos problemas, um maior número de pontos de vista, o que pressupõe a formação de visões mais globalizadoras e estruturas mentais de raciocínio mais flexíveis.
- O entendimento equilibrado dos dilemas e dos desafios hoje vividos pela sociedade brasileira depende, em grande medida, da compreensão, dos obstáculos enfrentados para a construção de uma sociedade democrática e cidadã no passado.

Estão corretas as afirmativas:

- I, II, III.
- II e III, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.

36) Segundo a Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), o entendimento equilibrado dos dilemas e dos desafios hoje vividos pela sociedade brasileira depende, em grande medida, da compreensão, dos obstáculos enfrentados para a construção de uma sociedade democrática e cidadã no passado. Sobre o ensino de História, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A ênfase atribuída ao estudo da dinâmica histórica brasileira visa, dentre outros aspectos, permitir uma melhor compreensão acerca dos problemas vividos pelos próprios alunos.
- b) O professor não deve confrontar versões e interpretações sobre um mesmo acontecimento histórico.
- c) O professor deve estimular a formação de atitudes e de negociações e proposições coletivas para resolução de problemas comuns, reconhecendo o direito do outro de manifestar-se e apresentar suas ideias.
- d) É preciso incentivar a reflexão sobre valores individuais, de grupos socioculturais de referência e valores de outros grupos de tempos e espaços diferentes.

37) O Eixo Temático I da Proposta Curricular envolve o estudo das Histórias de Vida, Diversidade Populacional (Étnica, Cultural, Regional e Social) e Migrações Locais, Regionais e Intercontinentais. Sobre o ensino do tópico 1, a população mineira e brasileira: várias origens, várias histórias, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) As culturas misturam-se, tomam de empréstimo elementos umas das outras.
- b) O estudo do tópico 1 pode possibilitar ao aluno o exercício do respeito às diferenças culturais de sua localidade e de outras localidades, da capacidade de contextualizar os processos de deslocamento que ocorreram no território nacional em diversos momentos históricos.
- c) O aluno deve estabelecer relações entre os deslocamentos e as questões sociais e econômicas, de compreender os costumes que permanecem ou que são modificados pelas migrações e, finalmente, de entender os conceitos de hibridismo e mestiçagem dentro da nossa sociedade.
- d) O aluno não precisa analisar e interpretar fontes que evidenciem a diversidade populacional presente em sala de aula.

38) Sobre o ensino do tópico 2, denominado primeiros povoadores: os ameríndios e suas origens História, previsto na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F), de acordo com o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

- () O ensino de História da América e do Brasil – herdeiro da tradição europeia – tendeu a conceber a evolução dos povos americanos a partir de um fato específico: a chegada dos europeus na América.
- () O estudo das teorias migratórias da espécie humana, bem com sua diversidade, pode contribuir para romper com a visão eurocêntrica presente no ensino de História.
- () Esse tópico exige conhecimentos prévios e é importante que o professor utilize-se de mapas, de fotos e outros recursos que tornem o assunto mais próximo dos alunos.
- () Sugere-se o estudo se inicie de um modo mais focado, como o estudo dos achados dos arqueólogos brasileiros.
- () O professor deve ler todas as teorias que explicam a chegada do homem à América juntas para só depois começar o trabalho de análise.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – V – V – V.
- b) V – F – F – V – F.
- c) V – V – F – F – F.
- d) F – F – V – F – V.

39) Com base na questão discutida no tópico 1, a população mineira e brasileira: várias origens, várias histórias, constata-se a existência de uma diversidade social e étnico-cultural em Minas Gerais. Tal constatação levamos a perguntar sobre as origens dessa diversidade. Sobre o ensino desse tópico, segundo o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Os momentos iniciais de fixação da população nessa região foram desordenados, marcados pelo caos e confusão.
- b) O processo histórico de ocupação da região das minas fez surgir uma sociedade bastante dinâmica, de cultura e valores peculiares, marcada pela miscigenação e hibridismo.
- c) Os escravos vieram não apenas da África, como também de outras regiões da colônia.
- d) A iniciativa de migração e imigração para as minas foi resultado dos investimentos da coroa.

40) Dentre as várias finalidades do estudo da História como disciplina obrigatória do Ensino Fundamental estão a compreensão da diversidade cultural da sociedade brasileira e o entendimento do avanço da cidadania em nosso país. Nesse sentido, o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais considera indispensável o estudo da diversidade étnica e cultural dos povos africanos que, ao longo de mais de trezentos anos, foram trazidos para o Brasil na condição de escravos. Sobre estudo dos povos africanos, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **correta**.

- I. A escravidão constituiu-se num verdadeiro empecilho à formação de futuros cidadãos, pois o sentido da cidadania está ligado a uma noção de igualdade de todos perante a lei e o escravo não possuía nem mesmo os direitos civis mais básicos como o à integridade física, à liberdade e até mesmo o direito à própria vida.
- II. Embora os aspectos sobre a escravidão sejam importantes para se entender o longo caminho da cidadania no nosso país, não podemos deixar que o escravo continue sendo entendido apenas como vítima e estudado de forma ingênua, romantizada e inconsistente.
- III. Pelo que se conhece, antes da chegada dos portugueses, os grupos africanos não conheciam a escravidão.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

41) As diversidades étnica, cultural, regional e social caracterizam nosso país, não apenas devido aos elementos que formaram originalmente o povo brasileiro, ou seja, portugueses, indígenas e africanos. Com base no Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais sobre o ensino do tópico Os imigrantes europeus nos séculos XIX e XX, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Se no início os imigrantes se dirigem para as províncias do nordeste, eles vão pouco a pouco deslocando também para o sul-sudeste, em especial para Minas Gerais e Paraná.
- b) A transição entre o trabalho escravo e o trabalho livre foi um elemento decisivo para se implementar uma política de incentivo à imigração europeia.
- c) A imigração legal de estrangeiros para o Brasil foi permitida a partir de um decreto-lei, datado de 25 de novembro de 1808, no qual D. João VI passou a conceder terras aos estrangeiros que aqui chegassem.
- d) Desde 1850, com a lei Euzébio de Queirós, que legalmente extinguiu o tráfico de escravos, iniciou-se um longo processo de extinção legal da instituição escravista e gradativamente o governo e a classe senhorial buscaram formas de substituição do escravo por formas de trabalho que perpetuassem a acumulação capitalista.

42) A proposta de ensinar a expansão econômica europeia e descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI visa promover a integração entre a expansão e os descobrimentos para com as colonizações portuguesa e espanhola e a diversidade populacional existente nas terras “descobertas”, enfatizando ainda as transformações econômicas ocorridas em todo o continente europeu. Com base no Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais para o ensino do tópico expansão econômica europeia e descobrimentos marítimos nos séculos XV e XVI, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O conceito de expansão econômica europeia deve ser percebido em sua representação; para isso, faz-se necessário atentar para a relação estabelecida entre consolidação do capitalismo comercial e a busca de riquezas (sejam estas minerais ou tropicais), bem como associar a esses fatores a autonomia real em detrimento à nobreza (a última figura era desprovida pelo menos em Portugal, pioneiro nas grandes navegações, de quaisquer tipos de privilégio ou autonomia).
- II. O professor deve mencionar a imensa dificuldade em se recrutar marinheiros dispostos a enfrentar todos os temores e se lançar rumo ao desconhecido (muitos destes eram pegos à força ou então tinham suas condenações revogadas). Aqueles que conseguiam retornar, passavam a ter prestígio e eram vistos com bons olhos.
- III. A via marítima havia passado por uma importante modernização tendo em vista o uso da bússola e do astrolábio que possibilitavam um navegar mais seguro e as caravelas representavam para a época o que havia de técnica mais elevada. Tal modernização pôs fim às crendices e lendas que permeavam o imaginário daqueles que se lançavam às aventuras.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I, II, III.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I e III, apenas.

43) O estudo das especificidades e da complexidade dos povos indígenas brasileiros pode contribuir – conforme Conteúdo Básico Comum (CBC) de História – para propiciar o desenvolvimento de atitudes de respeito e compreensão da diversidade sociocultural das sociedades e da sociedade brasileira, em particular. Levando em consideração essa afirmação e a proposta, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Longe de ser uma prática de canibalismo, a antropofagia fez parte da cultura indígena durante centenas de anos e mereceu apropriações entre os modernistas dos anos 1920.
- () A temática indígena não é alheia ao grande público, mas pode variar conforme a região de origem dos alunos. Certamente, alunos oriundos da região norte do Estado de Minas Gerais têm maior proximidade com populações indígenas que alunos provenientes dos grandes centros urbanos próximos à capital.
- () A ênfase do estudo não pode ser nos grupos, nos movimentos migratórios e no modo como foram visto pelos europeus, além de alguns aspectos da cultura indígena.
- () Seguindo as orientações contidas no CBC de História, consideramos importante estudar as especificidades e a complexidade dos povos indígenas no território do Brasil.
- () O tópico não permite desenvolver a noção de historicidade, visto que, o estudo do passado colonial não permite estabelecer um diálogo com o presente.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – F – V – F.
- b) V – V – F – V – F.
- c) F – F – V – F – V.
- d) V – F – V – F – V.

44) O Eixo Temático I da Proposta Curricular da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais envolve o tópico a colonização litorânea: a colonização portuguesa e as tentativas de colonização de franceses e holandeses. Sobre o ensino desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Anteriormente a 1580, portugueses e franceses eram parceiros comerciais, especialmente na atividade de distribuição do açúcar produzido na América.
- b) No caso dos episódios que envolveram os franceses, tanto no primeiro (caso do Rio de Janeiro) quanto no segundo (caso dos territórios próximos a foz do rio Amazonas), seria interessante trabalhar com a questão de como a expansão das áreas ocupadas pelos portugueses esteve ligada, em muitos momentos, com necessidades mais imediatas e insuficientes para garantir a posse do território.
- c) A invasão holandesa aconteceu no período de união entre as Coroas de Espanha e Portugal, a chamada União Ibérica (1580-1640). Nesse período, o Brasil esteve sob domínio da coroa espanhola.
- d) Portugal não dispunha, no século XVI, de pessoal e recursos financeiros suficientes que pudessem garantir a inviolabilidade da colônia brasileira.

45) De acordo com o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, para entendermos os processos históricos de construção da cidadania na sociedade brasileira, finalidade explícita da Proposta Curricular do Ensino Fundamental, não podemos deixar de trabalhar com o tema da agromanufatura do açúcar e escravidão. Segundo José Murilo de Carvalho: “A escravidão e a grande propriedade não constituiriam ambiente favorável à formação de futuros cidadãos” (CARVALHO, José Murilo. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.p 21). Sobre o ensino desse tópico, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A grande propriedade rural representou um obstáculo à expansão da cidadania herdado da colônia.
- II. O incentivo à produção açucareira na colônia esteve ligado aos perigos enfrentados por Portugal de perder suas possessões americanas devido à concorrência com outras nações europeias pelo domínio dessas terras, o que gerou a necessidade de povoá-las.
- III. A produção em larga escala de apenas um produto gerava menor rentabilidade à coroa.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

46) Compreender e situar, espacial e temporalmente, os vários processos de expansão da colonização portuguesa, como a pecuária no Nordeste e no Sul, o extrativismo no Norte, bandeiras e entradas são as habilidades requeridas no estudo do tópico a interiorização da colonização: o desbravamento do sertão. Sobre o ensino desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) É preciso que haja, por parte do professor, um cuidado metodológico para que o aluno compreenda que a conformação do território nacional (como colônia, Império ou República) é resultado de um processo histórico.
- b) O caráter litorâneo da ocupação portuguesa se justificava a partir das atividades econômicas desenvolvidas na colônia, que se voltavam para o mercado externo e que, por questões de transporte e economia, tinham sua produção desenvolvida próxima ao litoral.
- c) No Nordeste, nas fazendas de açúcar, havia a criação de gado, necessário para a alimentação da população local e como força motriz. Com a expansão do cultivo da cana, entretanto, o “gado de quintal” foi considerado um problema uma vez que exigia a existência de grandes pastagens que poderiam ser mais lucrativas se utilizadas por canaviais.
- d) O povoamento do Pará, dado a partir de uma extensão das atividades agrícolas e comerciais levadas a cabo por Pernambuco, principalmente no fim do século XVII, estimulou o esparramento da pecuária na região Norte.

47) O estudo da sociedade mineira do século XVIII, sua diversificação e suas especificidades em relação à sociedade açucareira é importante para a compreensão do papel econômico desempenhado pela região de Minas Gerais no universo colonial brasileiro. Sobre o ensino desse tema e de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

- () Como na região das minas não há uma separação rígida entre as atividades agrícolas e mineratórias, sendo, por exemplo, a datar um espaço reservado tanto para a exploração mineral quanto para o cultivo agrícola.
- () Embora se aceite que a sociedade mineradora, comparada à sociedade açucareira, era menos “flexível” e “democrática” em relação às possibilidades de ascensão social deve-se ressaltar que sociedades do tipo de Antigo Regime são, seja no meio rural seja no meio urbano, sociedades estamentais.
- () A sociedade que se constitui na região de Minas Gerais ao longo do século XVIII apresenta uma série de especificidades em relação à sociedade que, durante a colonização, dedicou-se à produção de gêneros agrícolas para exportação.
- () É fundamental que o professor procure construir junto com os alunos a percepção acerca da diversidade da sociedade mineira que se constituiu ao longo do século XVIII.
- () Foi na região das minas que a relação entre metrópole e colônia foi bastante tensa. De um lado, a coroa impondo o ideal colonizador através da administração da justiça e dos tributos. De outro lado, os atores coloniais também participando diretamente na construção da realidade colonial, seja a partir da adaptação das leis impostas, seja reagindo ao ideal colonizador através de revoltas e levantes.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

- a) F – V – V – F – F.
- b) V – F – V – V – V.
- c) F – V – F – F – F.
- d) V – F – F – V – V.

48) O estudo do “sistema colonial” e a realidade efetiva da colonização: política metropolitana versus diversificação econômica e interesses locais faz parte do Eixo Temático I, conforme o Conteúdo Básico Comum (CBC) para História. Para se trabalhar com a dinâmica do sistema colonial com alunos do Ensino Fundamental é importante que esses tenham noções básicas do que foi e como aconteceu o processo de expansão econômica europeia e os descobrimentos nos séculos XV e XVI. Sobre o ensino desse tópico, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa **correta**.

- I. A colônia deve ser entendida e trabalhada como um simples apêndice, como um território completamente subordinado à metrópole e incapaz de ter vida própria. Essa visão não pode ficar restrita à área econômica ou política, mas abarcou diferentes esferas da vida colonial.
- II. Sob a perspectiva econômica, o que era produzido no Brasil tinha como único objetivo promover a acumulação de capital na Europa (o excedente seria todo drenado para a Europa, pois a colônia seria capaz de gerar circuitos internos de acumulação).
- III. Muitos alunos saem do Ensino Fundamental e Médio sem saberem, por exemplo, que existiram outras atividades econômicas em Minas Gerais do século XVIII além da mineração, mesmo durante o período de apogeu da mineração.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) III, apenas.
- d) I, II e III.

49) O Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais traça orientações para o ensino do tópico Revolução Americana e Francesa: novas consciências políticas. Com base nessas orientações, assinale a alternativa **correta**.

- a) Deve-se, primeiramente, tanto destacar as ideias presentes nesses dois movimentos de contestação – tal como a noção de liberdade, igualdade e governo – quanto fazer o aluno perceber como essas ganharam sentidos similares em cada um dos contextos estudados.
- b) No caso da Revolução Francesa, a noção de liberdade, por exemplo, se expressava no desejo de quebrar os vínculos coloniais de dominação.
- c) O professor deve trabalhar com o aluno a ideia de que havia uniformidade de pensamento e projetos entre os grupos envolvidos no processo revolucionário.
- d) Deve-se trabalhar na perspectiva de que esses movimentos se constituíram como base para a construção da noção de cidadania contemporânea.

50) A Revolução Industrial, iniciada na Inglaterra no século XVIII, gerou profundas mudanças na realidade social da população. Sobre o ensino desse tópico de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) A Revolução Industrial precisa ser trabalhada como um processo histórico.
- b) O caráter processual da revolução não deve ser trabalhado para que o aluno construa uma visão positivista, pois a revolução aconteceu de um dia para o outro.
- c) Deve-se enfatizar com os alunos o contexto e as condições históricas que propiciaram o desenvolvimento da técnica, sua aceitação e incorporação na sociedade inglesa.
- d) Deve-se analisar como esse processo de industrialização gerou novas demandas por parte da sociedade.

51) O estudo da Inconfidência Mineira e da Revolução Pernambucana de 1817 pauta-se pela necessidade de fazer o aluno compreender como o período colonial sustentou uma série de reivindicações contrárias às determinações metropolitanas e conflitos que procuraram tanto limitar o poder real quanto destituí-lo. Sobre o ensino desse tema, segundo as recomendações do Centro de Referência Virtual, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O estudo desse tópico exige uma análise prévia do que foi o Iluminismo, a Revolução Americana e a Revolução Francesa. Isso se dá devido à necessidade de se compreender como os movimentos de contestação do poder foram influenciados por ideais e movimentos políticos externos.
- II. A análise desses movimentos auxilia o aluno a perceber que houve uma aceitação pacífica do sistema colonial português e, principalmente, compreender como tais movimentos contestatórios assumiram características e objetivos específicos.
- III. A Inconfidência Mineira, ao que tudo indica, ficou esquecida durante décadas do século XIX e foi recuperada num contexto de transição da monarquia para a república. Ao longo do século XX, a Inconfidência Mineira foi evocada, em ocasiões das mais diversas, para legitimar ações do presente.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) II, apenas.
- d) I, II e III.

52) O processo de transição do Brasil colonial para Império, sem dúvida alguma, foi importantíssimo na história do nosso país. Sobre o ensino do tópico Brasil Joanino e Independência, previsto na Proposta Curricular do Conteúdo Básico Comum (CBC), analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. O processo de emancipação política do Brasil deve ser ensinado como uma luta travada pela colônia contra a metrópole, pois o aluno precisa perceber que o colono brasileiro quebrou o jugo de Portugal.
- II. A Independência, ou seja, a separação política de Portugal deve ser estudada, em muitos casos, como fruto da formação de uma consciência nacional, o que de fato aconteceu nesse período.
- III. Para se entender a independência do Brasil sem os vícios de interpretação tão comuns a esse assunto, torna-se imprescindível o estudo da vinda da corte para o Brasil e do período Joanino.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) III, apenas.

53) A vinda e o estabelecimento da Corte Portuguesa no Brasil acabou gerando sérias divergências entre os portugueses do reino e os portugueses da nova corte no Brasil. Para entendermos essas desavenças, precisamos pensar um pouco sobre a situação de cada um desses grupos da elite portuguesa após a vinda da corte. Em relação ao que o Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais orienta sobre o ensino desse tópico, assinale a alternativa correta.

- a) Em Portugal, a devastação e a miséria provocadas pela guerra ganhavam tonalidades mais fortes com os novos tratados que estavam sendo firmados, como os de 1810.
- b) Apesar de negativos para a economia portuguesa, os tratados mantinham o comércio intermediário de produtos coloniais que era exercido pelos comerciantes portugueses.
- c) D. João optou por utilizar os recursos brasileiros e propôs uma reforma modernizadora na estrutura de Portugal que iria privilegiar antigos privilégios de setores mais conservadores.
- d) Os principais homens de negócio da corte deixaram de fazer investimentos locais, o que demonstrava suas intenções de retornarem para Portugal.

54) É indispensável o estudo dos avanços e dos limites da construção da cidadania no Brasil no período imediatamente posterior à Independência. Sobre o ensino do tópico orientado pelo Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Foi no século XIX, com a outorga da Constituição de 1824, que pela primeira vez foi definido o corpo de cidadãos, bem como as condições para o exercício da cidadania.
- b) Os processos históricos de construção da cidadania foram, em diferentes países, lentos e peculiares.
- c) No século XIX, o direito político foi conquistado pela maioria da população, nela incluindo as mulheres.
- d) A historiografia é unânime ao afirmar que a grande propriedade e a escravidão foram as grandes permanências em relação ao período colonial.

55) A abdicação de D. Pedro, em 1831, inaugurou um período de lutas e rebeliões nas quais ficaria evidente a disputa entre o governo regencial, representante do poder centralizador. Segundo as recomendações do Centro de Referência Virtual, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. A derrota dessas revoltas representou a vitória do projeto centralizador do poder e de conservação dos interesses latifundiários e escravistas. O projeto conservador garantiu a unidade do território e a consolidação do Estado Nacional Brasileiro.
- II. Quando ocorreu a abdicação, o príncipe herdeiro, D. Pedro II, tinha apenas cinco anos e não podia assumir o cargo de chefe supremo do Estado Brasileiro. O país se encontrava em uma grave crise financeira e havia uma insatisfação, por parte das elites regionais, com a centralização do poder.
- III. É importante que o professor explique aos alunos o impacto causado pela abdicação de D. Pedro e a implantação do governo regencial, assim como o significado do Ato Adicional de 1834 que concedia maior autonomia às províncias.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

56) O tópico mudanças socioeconômicas, crise política e fim da monarquia tem por objetivo esclarecer sobre uma série de questões que contribuíram para o fim do regime monárquico (1822-1889) e a instalação de uma República no Brasil. Sobre o ensino desse tópico, segundo as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- a) É necessário abordar os assuntos políticos, econômicos e sociais de forma integrada em relação às mudanças no cenário brasileiro, na segunda metade do século XIX, para se evitar simplificações.
- b) Enfatizar a importância assumida pelo algodão para a economia exportadora brasileira em meados do século XIX, sem esquecer, contudo, a relevância de outros produtos, tais como a soja e o açúcar.
- c) É importante apresentar os debates e os problemas com os quais os homens da época lidavam, especialmente os relacionados à escravidão e às disputas entre monarquistas e republicanos.
- d) Os processos históricos observados e seus resultados foram frutos de negociações e disputas entre grupos que defendiam posições diferentes, mas nem sempre antagônicas.

57) Vivemos em um país republicano há mais de cem anos. Estudar a implantação da República em seus primeiros anos é importante, pois possibilita compreender como se instituiu o sistema republicano no Brasil e as permanências de estruturas excludentes que garantiram e ainda garantem privilégios nas mãos de uma elite conservadora mesmo que, contraditória, modernizadora e progressista. Sobre o ensino do tema II o Brasil, nação republicana, e tendo como base as recomendações do Centro de Referência Virtual, assinale a alternativa incorreta.

- a) O professor deve criar possibilidades para se visualizar os limites do republicanismo vitorioso no Brasil.
- b) O poder local dos grandes proprietários era generalizado e eles interferiam na vida pública e até na vida privada, pois controlavam a prática política.
- c) No momento do voto fica clara a permanência do mandonismo local, pois o coronel, por deter o controle do trabalho e do trabalhador, obrigava o eleitor a votar nos candidatos por ele indicados. Era o chamado voto de cabresto.
- d) A implantação de indústrias, primeiro massivamente na cidade de Ouro Preto, substituiu as importações de bens manufaturados, tecidos, calçados, construção, alimentação e mobiliário.

58) A Revolução de 1930 no Brasil marca uma ruptura com a antiga política de domínio de uma elite rural oligárquica que dominava o país. Sobre o ensino do tópico Revolução de 1930 no Brasil e tendo em vista as recomendações do Centro de Referência Virtual, assinale a alternativa correta:

- a) A Revolução de 1930 marca a ascensão da classe baixa a partir do desenvolvimento industrial e das cidades.
- b) São aspectos importantes do período a serem relacionados: a república nova e o domínio das oligarquias burguesa.
- c) Em 11 de novembro de 1930, através do Decreto nº19.398, dissolveu-se a junta Governativa que derrubara Washington Luís, formando-se o Governo Provisório.
- d) O movimento de 1930 tornou-se um marco político importante inaugurando algumas reformas no campo agrícola e alterando a estrutura agrária baseada no latifúndio.

59) A Era Vargas foi um período de redefinição da identidade nacional e foi marcada por avanços e recuos relacionados à busca da consolidação da cidadania, seja no âmbito do trabalho, seja no político. Sobre o ensino desse tema dentro das orientações do Centro de Referência Virtual da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa correta.

- I. É um período em que se tem o início do incremento da industrialização brasileira, com aprofundamento de mudanças nas relações de trabalho e de configuração do mapa populacional, sobretudo após o deflagrar da Segunda Guerra Mundial.
- II. Primeiramente, o conceito de revolução deve ser retomado, visto que o mesmo não é empregado com igual sentido em todos os tempos e lugares. A Revolução de 1930 pode ser vista em diferentes perspectivas: golpe militar, revolução, contrarrevolução, divisão das oligarquias, dependendo da fonte contemporânea utilizada (quem viveu e o que deixou de memória) ou do recorte teórico adotado pelo historiador que hoje escreve sobre o acontecimento.
- III. O Governo Vargas foi o primeiro governo federal a investir no carnaval do Rio de Janeiro, que, nas décadas seguintes tornar-se-ia uma festa de referência internacional. Ademais, é no governo Vargas que começa a haver um incentivo governamental para a seleção brasileira de futebol.

Estão corretas as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) I, II e III.

60) Nos anos que se seguiram ao golpe de 1964, assistimos à participação de artistas na oposição ao regime militar. Sobre o ensino dos anos de chumbo e anos rebeldes: a ditadura militar (1964-1985), de acordo com as orientações pedagógicas da Secretaria de Educação de Minas Gerais, assinale a alternativa incorreta.

- a) Para o estudo deste tópico considera-se importante analisar alguns Atos Institucionais e excertos da Constituição de 1967 que permitiram aos militares concentrar poder nas mãos do Executivo, conservando o país numa pretensa aparência de regime constitucional; por outro lado, não se deve estudar os principais movimentos de resistência da esquerda.
- b) Entre os anos de 1964 e 1968, a produção cultural brasileira ainda foi significativa e utilizava metáforas para ironizar e criticar o regime.
- c) Apesar de a ditadura militar ter sido implantada com o golpe de 1964, é a partir de 1968 que o regime se tornou mais repressivo, com a edição do Ato Institucional nº 5 (AI-5). A censura passou a reprimir manifestações culturais e políticas.
- d) Trata-se de um momento histórico no qual o exercício da cidadania e a prática democrática no Brasil foram cerceados.

